

PPI

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

educa+
faculdade educamais

SÃO PAULO/SP

PPI

**PROJETO PEDAGÓGICO
INSTITUCIONAL**

FACULDADE EDUCAMAI

Sumário:

1	Identificação.....	5
1.1	Sobre a Mantenedora – Dados Cadastrais.....	5
1.2	Sobre a Mantida – Dados Cadastrais.....	5
2	Concepção.....	6
3	Histórico Institucional.....	8
4	Inserção Regional da Mantida.....	9
4.1	Contextualização Socioeconômica.....	9
5	Missão, Âmbitos de Atuação e Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos.....	9
5.1	Missão.....	9
5.2	Âmbitos de Atuação.....	10
5.3	Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos.....	10
6	Perfil dos Egressos.....	15
7	Organização Didático Pedagógico da Instituição.....	16
7.1	Proposta Pedagógica.....	16
7.2	Diretrizes Pedagógicas.....	16
7.2.1	Flexibilização dos Componentes Curriculares.....	18
7.2.2	Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular.....	21
7.2.3	Atividades Práticas e Estágio.....	22
7.2.4	Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos.....	24
7.2.5	Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	25
7.3	Políticas de Ensino.....	27
7.4	Políticas de pesquisa.....	29
7.5	Políticas de Extensão.....	31
7.6	Políticas de Pós-Graduação.....	33
7.7	Política de Educação Inclusiva.....	34
7.8	Política de iniciação Científica.....	36
7.9	Da integração entre Ensino, Extensão e Pesquisa.....	37
7.10	Políticas de Gestão.....	37
7.10.1	Organização Acadêmica e Administrativa.....	39
7.10.2	Estrutura organizacional e instâncias de decisão.....	39
7.11	Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.....	44
7.11.1	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	44
7.11.2	Concepção de Processos de Ensino e Aprendizagem, de Currículo, de Avaliação de Ensino e de Planejamento e Avaliação Institucional.....	46
8	Responsabilidade Social.....	57
8.1	O compromisso Social da Faculdade Educamais.....	57
8.2	Visão da IES quanto a sua Responsabilidade Social.....	58
8.3	Desenvolvimento da Capacidade de Acompanhar e Implementar Mudanças nas Condições de Trabalho.....	62

8.4	Relacionamento da IES com seus Grupos de Interesse	62
8.4.1	Público Interno	63
8.4.2	Alunos	63
8.4.3	Comunidade.....	63
8.4.4	Parcerias	64
8.4.5	Governo.....	65
8.4.6	Conclusão.....	65
9	Políticas Afirmativas de Inclusão Social da IES	65
10	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO ON-LINE	67
11	Conclusão.....	68
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	69

1 Identificação

1.1 Sobre a Mantenedora – Dados Cadastrais

UPPRIMORE SISTEMA EDUCACIONAL LTDA.

CNPJ: 30.891.927/0001-20

Categoria Administrativa: Sociedade empresarial de responsabilidade limitada, com fins lucrativos

Endereço: Avenida Yojiro Takaoka, 4384, Sala 701 – Conjunto 5661 – BAIRRO Alphaville – Santana de Parnaíba / SP – **CEP:** 06541-038

Telefone fixo: (011) 2174-2300

e-mail: victor@grupoeducamais.com.br

Representante Legal: Victor Martins Boni

CPF: 700.494.701-75 **RG:** 32.730.026-7 (SSP/SP)

Telefone: (011) 2174-2300

e-mail: victor@grupoeducamais.com.br

1.2 Sobre a Mantida – Dados Cadastrais

FACULDADE EDUCAM AIS

Sigla: EDUCA+

Endereço: Rua Dr. Luís Carlos, 1000, Bairro Penha, São Paulo (SP) **CEP:** 03505-000 –

Telefone: (011) 2638-3708 / 2638-3710/ 2174-2370 **Diretor:** Nelson Boni, **CPF:** 649.126.988-49, **RG:** 6.908.313 (SSP/SP)

Telefone: (011) 2174-2300

e-mail: boni@grupoeducamais.com.br

PI — Procurador Institucional: Maria Aparecida Campos da Silva

CPF: 021.360.978-90 - **RG:** 15.369.445-2 (SSP/SP)

Telefone: (011) 2174-2300

e-mai: silvcampos@terra.com.br e/ ou victor@grupoeducamais.com.br

2 Conceção

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI é um documento de grande relevância para a Instituição uma vez que por meio dele é explicitado o posicionamento da **Faculdade Educamais** quanto á sociedade, á educação e ao se humano, e se assegura ao cumprimento de suas políticas e ações.

O projeto, muito mais que um documento técnico-burocrático, é considerado um instrumento de ação política e pedagógica que garante “uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal”, (Veiga, 2004, p.16).

Este documento resultou do trabalho participativo da comunidade da IES, coordenado pela sua Direção Acadêmica. Para sua elaboração, tornou-se como referência o Plano Nacional de Graduação, proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras

FORGRAD, além das propostas de reformulação para a educação superior divulgadas pela Unesco por meio do documento “Tendências da educação superior para o século XXI”, a lei dos SINAES e das diversas normatizações produzidas pelo Ministério da Educação sob a nova ótica do ensino superior.

O PPI conjuga-se com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), uma vez que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo e transparente, em constante interconexão com o contexto institucional. Difere o PDI em seu propósito, qual seja demonstrar, em consonância com o PPI e com os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, como a IES pretende concretizar o seu projeto educacional, definindo metas a serem alcançadas em um período de tempo especificado e os recursos humanos e materiais necessários à manutenção e desenvolvimento das ações propostas. O PPI por sua vez é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, O Projeto Pedagógico Institucional expressa uma visão do mundo contemporâneo e o papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica. Ao mesmo tempo, explicita de modo abrangente o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino,

da pesquisa e da extensão, como componentes essenciais á formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se, portanto, de uma projeção de valores originados na identidade da Instituição conforme se devem materializar no seu fazer específico, ou seja, no processo de estímulo, construção e divulgação do conhecimento, e que devem delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

A construção do conhecimento e o exercício da prática técnico-científica são articulados no espectro de valores humanísticos, e sua dinâmica e realização se configuram a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

A elaboração do PPI da **Faculdade Educamais** tem por finalidade dotá-la de um plano de referência para sua ação educativa. Considerada a importância que o ensino de graduação e de pós-graduação assumem atualmente na sociedade brasileira, não é difícil imaginar suas consequências para o todo institucional. Sua implementação introduz mudanças qualitativas em todos os segmentos da estrutura educacional da instituição.

Os fundamentos que compõe este documento orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da instituição. Por meio dele, a IES procura construir coletivamente uma identidade que corresponda à sua visão de cidadão, sociedade, educação e instituição, estabelecendo, assim, o sustentáculo para as múltiplas ações pedagógicas próprias á construção do conhecimento. Assim sendo, entre as características básicas deste Projeto estão:

- a identificação de uma proposta pedagógica;
- o entendimento do ser humano como foco de sua concepção;
- a orientação por uma visão educativa e um estilo de ensino-aprendizagem adequados;
- o compromisso como contexto socioeconômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional; e
- a ação articulada de gestores, docentes, alunos e integrantes do corpo técnico-administrativo.

O cotidiano educacional, por meio do exercício do princípio da liberdade de ensino, se complementa com os compromissos sociais e confere ao PPI o caráter plural da Instituição. Os elementos da comunidade acadêmica, responsáveis pela aplicação dos conceitos aqui apresentados, tem como certo que deve ser contínuo o debate sobre a forma de produzir e otimizar a integração entre os diferentes projetos desenvolvidos pela

IES, considerados seus eixos de convergência e os mecanismos a serem adotados em cada ocasião. Parte-se do pressuposto de que um projeto educativo visa á sinergia entre processos pedagógicos, sociais e culturais que o compõem. Há espaço, naturalmente, para indagações relevantes, já que há constantemente projetos pedagógicos de curso em desenvolvimento, adaptação ou em fase de aplicação.

Assim, o PPI da **Faculdade Educamais** foi construído como resposta a uma realidade socioeconômica complexa e mutável, sobre a qual se procura intervir positivamente, e que articula elementos internos à comunidade acadêmica, como as diferentes instâncias, cursos e projetos da Instituição, e externos, como os diferentes processos inerentes ao sistema educacional superior brasileiro, ou ainda as particularidades do contexto regional no qual a IES está inserida.

A **Faculdade Educamais** tem como um de seus principais objetivos, preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento da região, tal como o bem estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca a compreensão das reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

3 Histórico Institucional

A Faculdade Educamais (EDUCA+) foi constituída pela Associação Cruz Azul de São Paulo, antiga FACRAZ (Faculdade Cruz Azul), autorizada pela Portaria MEC nº 1.247, D.O.U. de 14/10/2008, com vistas a atender aos funcionários e familiares da Polícia Militar. Em função da demanda local, acolheu também a comunidade do bairro e moradores de seu entorno. A abrangência do escopo de atuação impulsionou então a partir da amplitude de seu público alvo a transferência de sua manutenção no primeiro semestre de 2014 para a “Escola Global de Educação Avançada S/A (EGEA)”, instituição integrante do GRUPO EDUCAM AIS, com sede na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4899, Jardim Paulista, São Paulo (SP), CEP 01401-002. Tal processo de transição fora formalizado por meio da Portaria MEC nº 458, D.O.U de 22/05/2017, alterando também o nome da mantida para Faculdade Brasileira de Ciência e Tecnologia (FBCT), posteriormente e atual Faculdade Educamais, (EDUCA+) OFÍCIO Nº 001/2017 e

OFÍCIO Nº 001/2018 (Processos MEC 23000.004079/2018-81 e 23000.006869/2018-09), 12 de março de 2018.

Em 20/05/2019, através do processo 201911908, por decisão estratégica do Grupo Educamais, iniciou-se novo processo de transferência de manutenção, concluído em 14/08/2019, cuja mantenedora passou a ser a UPPRIMORE SISTEMA DUCACIONAL LTDA.

4 Inserção Regional da Mantida

A concepção do Projeto Pedagógico Institucional da **Faculdade Educamais** surge das necessidades e demandas locais e da região, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construção de uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da região e das suas áreas de influência.

4.1 Contextualização Socioeconômica

A **Faculdade Educamais** se encontra instalada na Av. Dr. Luís Carlos, 1000, no Bairro Penha, na Zona Leste da cidade de São Paulo (SP), região que abriga uma população de mais de 3.600.000 (três milhões e seiscentos mil) habitantes, com um perfil muito diferenciado, se comparado com outras regiões da cidade.

5 Missão, Âmbitos de Atuação e Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos

5.1 Missão

“Democratizar o acesso à educação para todos os brasileiros, elevando sua condição humana e inserção socioeconômica, por meio da capacitação para o trabalho, levando escola de qualidade ao aluno que não pode ir a escola”.

Esta é a missão da Faculdade Educamais, que tem por finalidade investir em um processo de ensino aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência

para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação; que tem, também, a prioridade na formação de profissionais com visão global, humanística, com capacidade para exercer a cidadania de forma plena.

5.2 Âmbitos de Atuação

Para alcançar a finalidade desta missão, a IES promove na educação superior a integração entre a pesquisa e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica. Investindo em modernas técnicas de ensino aprendizagem, em especial na modalidade a distância, a **Faculdade Educamais** visa inserindo no processo educacional, milhares de brasileiros, dispersos pelo País, historicamente marginalizados pela falta de oportunidades.

5.3 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos

E, para tanto, é seu dever orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do ensino, e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade, ao partilhar tal responsabilidade com os ingressantes, os egressos e com as organizações. Nesse sentido, a **Faculdade Educamais** pretende ser uma IES de referência, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional e, da mesma forma, participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A **Faculdade Educamais** entende que na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Ao reconhecer a crescente importância do conhecimento para a formação de pessoas e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a **Faculdade Educamais** pretende transmitir o conhecimento, articulando o ensino e a pesquisa com base em análise da realidade social, econômica, política e cultural, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade na qual o egresso estará inserido: a IES tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico, além de que promover a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito ativo de sua construção qualitativa,

ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais, regionais, nacionais e até internacionais.

E, para realizar essa missão, a **Faculdade Educamais** parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deve possuir uma política de formação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Nesse contexto, a **Faculdade Educamais** concebe a articulação entre educação, cultura, ciência e tecnologia como um amplo e aberto processo vital e dialógico em que se integram os indivíduos e os grupos humanos na sua formação e no seu desenvolvimento global. Este processo abrange os momentos da conscientização, da socialização e do compromisso histórico das pessoas e das instituições na construção do mundo, preservando sempre, como fundamento do qual depende todo o resto, a liberdade e a autonomia da consciência individual. Essa dialética se exprime na articulação dos postulados da ética, da justiça e da solidariedade.

Por ética se entende o conjunto de princípios fundamentais que orientam a moral e os costumes dos indivíduos, dos grupos humanos e dos povos e nações. A ética pode ser traduzida pelo conjunto de normas de comportamento e formas de vida através dos quais os seres humanos tendem a realizar o valor do bem. Inspira a coerência entre os fins e os meios utilizados para alcançá-los no propósito de defender valores fundamentais como a vida, a dignidade humana e o respeito entre os homens e com o planeta. É também a capacidade de pensar as próprias finalidades de seu agir social.

A justiça constitui um conceito complexo, passível de diversas definições. Aristóteles considerava a justiça a principal virtude, fonte de todas as outras. Para Platão ela constitui elemento essencial para a preservação da sociedade porque sem justiça a sociedade se desintegraria (PROUDHON, 1868). Kant (2003) compreendia a justiça como um dever absoluto de tratar cada ser humano como um fim em si mesmo e não como um meio para obtenção de algo, ou seja, como a necessidade do reconhecimento da dignidade de todos os seres humanos e afirmava que “se a justiça desaparecer não haverá mais valor algum na vida dos seres humanos sobre a Terra”. A justiça constitui o princípio básico das sociedades, fundamento do acordo ou pacto que objetiva manter a ordem social através do respeito à alteridade e da garantia dos direitos.

A solidariedade retrata a atitude e o sentimento de altruísmo que leva os indivíduos e grupos a tomar decisões que impliquem na consideração maior do bem comum e na dedicação do próprio tempo, recursos e esforços de uma maneira voltada para o bem do outro. É a capacidade humana de se colocar no lugar e na situação do outro, é a compaixão,

no sentido mais profundo dos termos, decorrendo daí comportamentos de respeito e colaboração.

A versão institucional da solidariedade é a responsabilidade social, materializada na adoção de atitudes que promovem o bem-estar de seus estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e da comunidade locorregional, incluindo as pessoas e o meio ambiente. Trata-se de postura institucional voluntária que se preocupa e se envolve na satisfação das necessidades do ser humano e da comunidade, na sua convivência social e na sua relação

Aprofundando o compromisso institucional com o respeito à diversidade na lógica da inclusão, a **Faculdade Educamais** incorporou o princípio da acessibilidade ao ideário filosófico que norteia as práticas institucionais cotidianas. A acessibilidade na **Faculdade Educamais** se alinha com a Educação Inclusiva, considerando não só a oferta de seus Cursos aos estudantes portadores de necessidades especiais, mas também o desafio de desenvolver práticas pedagógicas condizentes com as especificidades que se apresentam.

Faculdade Educamais toma por base as recomendações do Ministério da Educação que defende que “a inclusão das pessoas com deficiência na educação superior deve assegurar-lhes o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento individual, social e profissional” e destaca que “a condição de deficiência não deve definir a área de interesse profissional” (Brasil, 2013). A garantia da acessibilidade na instituição perpassa pela compreensão e pela busca constante do atendimento às suas dimensões arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional e digital.

A participação também faz parte do ideário de princípios da **Faculdade Educamais**. Ela corresponde à defesa do envolvimento regular e significativo da comunidade acadêmica na construção dos planos e projetos institucionais, na resolução de problemas, no acesso à formação, no auxílio à tomada de decisão e no controle da execução das ações. A garantia de espaços democráticos de debate e participação se dá através dos órgãos colegiados da IES, de reuniões sistemáticas e fóruns diversos.

A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão tem-se revelado como um eixo condutor da reflexão sobre as políticas institucionais. Para o aprofundamento da compreensão por parte de toda a comunidade acadêmica do que seja essa tríade indissociável, a exposição a seguir se organizou a partir de cada uma das relações possíveis entre ensino, pesquisa e extensão, para, posteriormente, concebê-la em sua sinergia.

No que tange a relação do ensino com a extensão, a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), preconiza que “o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa)”. Especificamente na relação entre ensino e extensão, trata-se, primeiro, de reconhecer o protagonismo dos estudantes no processo de sua formação profissional e ética, tendo-o como sujeito e agente de garantia de direitos e de transformação social. A atividade de extensão, como parte integrante do processo acadêmico, redimensiona o conceito de “sala de aula” até então delimitado a um espaço físico no interior da instituição. Esta passa a ser compreendida como todo espaço que promove o processo de aprendizagem, possibilitando a (re)construção dos processos históricos em suas múltiplas determinações e facetas.

No que tange a relação do ensino com a extensão, a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), preconiza que “o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa)”. Especificamente na relação entre ensino e extensão, trata-se, primeiro, de reconhecer o protagonismo dos estudantes no processo de sua formação profissional e ética, tendo-o como sujeito e agente de garantia de direitos e de transformação social. A atividade de extensão, como parte integrante do processo acadêmico, redimensiona o conceito de “sala de aula” até então delimitado a um espaço físico no interior da instituição. Esta passa a ser compreendida como todo espaço que promove o processo de aprendizagem, possibilitando a (re)construção dos processos históricos em suas múltiplas determinações e facetas.

Consequentemente, muda-se a forma de conceber a formação humana sustentada apenas na relação estudante-professor, para uma compreensão mais ampliada, onde reconhece-se os demais sujeitos da comunidade interna e externa como participantes ativos nesse processo. Com responsabilidades e atuações diferenciadas, todos são importantes e essenciais para o processo ensino-aprendizagem o qual, dialeticamente, é constituído e constituinte da realidade social. Desta forma, inaugura-se um eixo estruturante de formação pautado na relação estudante, professor, técnico-administrativo e comunidade.

Sob o prisma da relação entre pesquisa e extensão, constroem-se as múltiplas possibilidades de integração ensino-trabalho-cidadania, pautada em ações de desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia que respondam à sociedade naquilo que ela apresenta como necessidade e prioridade. Ressalta-se como um desafio, na relação entre a extensão e a pesquisa, o uso de metodologias científicas adequadas à participação e ao diálogo com sujeitos sociais oriundos das comunidades local e regional, concebidos como construtores de conhecimento e saberes relevantes para a

transformação social. Desta forma, a construção do conhecimento substanciado pela realidade social qualifica a produção acadêmica e os pesquisadores nela envolvidos, assim como os demais sujeitos na compreensão da comunidade em que vivem.

A política nacional acima mencionada, expressa que “apenas ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizados e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades”. Para que esses atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do ‘arsenal’ analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidas e, por fim, da metodologia de avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

A relação ensino e pesquisa é fator relevante no aperfeiçoamento da qualidade dos cursos oferecidos na **Faculdade Educamais**. A sua indissociabilidade interfere, significativamente, na formação dos estudantes como sujeitos críticos e reflexivos, na medida que oportuniza acesso a métodos e práticas investigativas. Além disto, contribui para a qualificação docente no seu desempenho acadêmico-científico nos diversos segmentos institucionais.

A construção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nasce da simbiose entre a realidade concreta da **Faculdade Educamais** em seus diferentes segmentos e a da comunidade de que ela faz parte, considerando-se as necessidades e prioridades de ambas.

O conceito incorporado de ensino, pesquisa e extensão em sua indissociabilidade reforça a integração da **Faculdade Educamais** com a sociedade como um fator fundamental de criação de oportunidades para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social. Daí decorrem as possibilidades de transferência de conhecimento e inovações geradas na instituição para os setores produtivos no âmbito local e regional. Por isso, tomamos a inovação como mais um princípio norteador das práticas institucionais, tendo em vista a necessidade de avanço no fomento ao empreendedorismo e ao cooperativismo.

A avaliação na **Faculdade Educamais** não é tomada como um procedimento meramente técnico e burocrático. A intencionalidade dos processos avaliativos institucionais é clara e compreende cinco princípios básicos: (1) Opção por uma avaliação formativa, integral e transformadora com consequência para o desenvolvimento das pessoas e da instituição; (2) Relação estreita entre avaliação e planejamento; (3) Desejo de ruptura com o paradigma da avaliação classificatória e com a apresentação de rankings

a partir de verificações; (4) Valorização da participação de múltiplos atores (processo participativo) e da diversificação dos instrumentos e (5).

Os princípios ora apresentados são orientadores da elaboração das Políticas e do Planejamento institucionais, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das atitudes da comunidade acadêmica nas diversas áreas de atuação da **Faculdade Educamais**.

6 Perfil dos Egressos

Em atendimento às exigências atuais, às quais se apresentam de forma plural e globalizada, a **Faculdade Educamais** assume com destaque o exercício de sua missão, buscando a construção do perfil de egressos com as seguintes características:

- ✓ Profissional com sólida formação científica e técnica na área específica de sua graduação, capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido;
- ✓ Fazer intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania como resultado de uma sólida visão humanística;
- ✓ Inserir-se de forma dinâmica e capaz, porém flexível, para as mudanças que possam ocorrer no mundo do trabalho, sem perder sua dimensão histórica;
- ✓ Buscar o constante desenvolvimento de atitudes e habilidades compatíveis com as demandas da sua área de formação e do mercado.
- ✓ Preparação dos alunos para o mundo do trabalho;
- ✓ Atendimento às novas demandas econômicas e de emprego;
- ✓ Formação para a cidadania crítica;
- ✓ Preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade;
- ✓ Formação para o alcance de objetivos comprometidos com sintonia entre o desenvolvimento pessoal e profissional;
- ✓ Preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizam a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento regional sustentável a médio e longo prazos; e
- ✓ Propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

7 Organização Didático Pedagógico da Instituição

7.1 Proposta Pedagógica

O cenário da modernidade contempla a instauração de múltiplos desafios políticos e educacionais e, assim, comprometida com tais desafios, a **Faculdade Educamais**, no exercício de sua missão educativa, busca permanentemente a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesse sentido, a proposta pedagógica desenvolvida pela **Faculdade Educamais** se assenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas do Conselho Nacional de Educação, aliada aos princípios da educação transformadora.

A partir de tais concepções, a **Faculdade Educamais** busca implementar metodologias interdisciplinares que concorram para o favorecimento da participação ativa e interativa de todos os elementos didáticos, envolvidos no processo ensino aprendizagem.

7.2 Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes que norteiam o Projeto Pedagógico Institucional da **Faculdade Educamais** estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência desta concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando-se as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias locais, da região e do País, pois tal conjunto de competências deve proporcionar ao aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

A Faculdade Educamais procurará desenvolver ações que assegurem:

- ✓ A formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;

- ✓ Asólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão do mundo em transformação;
- ✓ O envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino;
- ✓ O aprimoramento da IES visando sua qualificação na área educacional;
- ✓ A modernização institucional continuada;
- ✓ Os mecanismos que harmonizem as relações internas;
- ✓ Os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional;
- ✓ A integração das áreas de ensino, pesquisa e extensão, com uma administração comprometida com a educação;
- ✓ O estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas.
- ✓ Formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações nacionais e internacionais.

A busca constante na construção da qualidade do ensino e da consequente preparação dos seus profissionais tem sido objeto de análise constante da **Faculdade Educamais**, engajada na luta pela ‘nova universidade’ que se quer criar, como um instrumento favorecedor da preparação para o exercício da cidadania.

A **Faculdade Educamais**, como agente formadora de recursos humanos, procura res-ponder na dialética dos seus limites e possibilidades, à defasagem acumulada entre a demanda crescente de profissionais não qualificados e desatualizados que atuam no mercado de trabalho e a exigência atual da sociedade que requer profissionais aptos e preparados para atuarem nas diversidades culturais existentes.

Para tal, a **Faculdade Educamais** não poupará esforços, com vistas ao atendimento das necessidades concretas de sua região, no que se refere ao oferecimento de cursos de graduação, licenciatura e tecnológicos, oferecendo, também, pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, incrementando a extensão e criando programas especiais para o desenvolvimento integral do aluno.

Portanto, é pensamento constante da **Faculdade Educamais** que a própria função social da IES não lhe permite estar alheia aos problemas e necessidades da sociedade, uma vez que, como parte integrante e atuante do sistema educacional brasileiro, compete propor alternativas de soluções para a superação das dificuldades enfrentadas nas mais diversas áreas.

O processo de formação do futuro profissional deve abranger outra diretriz: a dimensão político-social que o subsidiará na intervenção da realidade educacional nos cenários local, regional e nacional, enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, para que possa assumir seu exercício profissional, com competência e equidade, contribuindo para a resolução dos problemas de cidadania.

Para a **Faculdade Educamais**, a construção do Projeto Pedagógico se apoia em relações democráticas, que impulsionam o processo de tomada de decisões, num trabalho cooperativo e emancipador de dirigentes e docentes, comprometidos e interessados em sua realização. É a busca da suplantação da mera informação, da produção de conhecimentos, pela formação humana, pelo desenvolvimento do espírito de solidariedade, pelo desenvolvimento do espírito crítico e pela formação da consciência crítica.

Tomando como base a filosofia institucional, a **Faculdade Educamais** elabora os projetos pedagógicos de seus cursos pautados no conjunto de princípios que configuram sua identidade e se fundamentam em:

- ✓ Construção coletiva — cada projeto é construído por docentes especialistas da área afim;
- ✓ Interação recíproca com a sociedade — os projetos de cada nível e área devem atender aos anseios da sociedade local, regional e nacional, em contrapartida, a sociedade (empreendedora) se vincula à **Faculdade Educamais** pelas parcerias, convênios, projetos de cooperação, dentre outros;
- ✓ Construção permanente da qualidade de ensino — entendida e incorporada como processual e cotidiana de todas as ações da **Faculdade Educamais** ;
- ✓ Integração entre ensino, atividades de iniciação científica e extensão — buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração e reelaboração do conhecimento;
- ✓ Busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica;
- ✓ Adoção de aspectos metodológicos modernos, baseados na Tecnologia da Informação.

7.2.1 Flexibilização dos Componentes Curriculares

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade são desenvolvidas pela **Faculdade Educamais**, preservando o caráter pluridimensional do ensino, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária á superação dos

desafios de atender às modificações no mercado de trabalho e à produção de conhecimento. Nesse sentido, adota a prática do estudo independente (na perspectiva da autonomia intelectual), como requisito à autonomia profissional e ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, através da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

A **Faculdade Educamais**, com o intuito de cumprir sua missão, organiza a educação que desenvolve em torno das quatro aprendizagens fundamentais:

- ✓ “Aprender a conhecer” — como busca do domínio dos instrumentos do conhecimento, com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
- ✓ “Aprender a fazer” — entendendo-se que embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que trata de orientar o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;
- ✓ “Aprender a viver junto” — constituindo-se num grande desafio para a educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, à busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
- ✓ “Aprender a ser” — integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Nossas diretrizes pedagógicas, assim, são baseadas, também, no desenvolvimento das competências – e desenvolver competências pressupõe assumir uma pedagogia ativa e cooperativa em sala de aula e fora dela, trabalhar por resoluções de problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos.

A **Faculdade Educamais** é o lugar onde o aluno tem direito a ensaios e erros, onde pode expor suas dúvidas, explicitar seus raciocínios e tomar consciência de como se aprende, permitindo tornar visíveis os processos, os ritmos e os modos de pensar e de agir.

Tendo como eixo norteador as nossas interações educativas (o aluno que queremos formar) e os princípios pedagógicos, aqui estão registradas algumas diretrizes que explicitam ainda

- ✓ Entendemos o processo da construção do conhecimento, como um processo de emancipação, que se dá por meio de movimentos de reflexão-ação-reflexão, ultrapassando a mera obtenção de informações. A construção de conhecimentos resulta do diálogo do aluno com o pensamento e com o mundo que o rodeia.
- ✓ Por meio de uma sólida formação humanística e científica, sensibilizamos os nossos alunos para que façam análises do cotidiano, que promovam transformações em busca da paz e cooperação entre os povos, com posições éticas, cidadãs, atuando na comunidade de forma comprometida e responsável.
- ✓ Neste contexto, o ambiente acadêmico é o espaço propício para a problematização da realidade e das vivências do trabalho coletivo, que faz frutificar talentos e potencialidades, desenvolvendo a capacidade de realização de projetos pessoais e coletivos.
- ✓ Por meio do trabalho com as competências, criamos condições para que nosso aluno possa ter uma postura proativa na comunidade, construindo sua identidade, descobrindo-se como parte importante e atuante de nossa cultura.
- ✓ A participação dos alunos nas atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão que promoveremos, fará com que eles sejam parte integrante do universo acadêmico e facilitará sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade.

As áreas de ensino da **Faculdade Educamais** procuram atender a esse processo de evolução que caracteriza as empresas e instituições atuais e busca incessantemente que seus alunos alcancem, além das competências, as habilidades necessárias a uma formação sólida e eficaz.

Sempre que a funcionalidade habilitada e a Certificação concedida se referirem a uma ocupação no mercado de trabalho, serão observadas as ações propostas pela Coordenação Geral de Educação Profissional da Secretaria de Educação Média e Tecnológica da Educação (CGEP/ SEMTEC/ MEC):

- ✓ Definição de terminalidade por conjunto de competências articuladas — associadas às ocupadas, aos contextos e/ou às funções — e demais subfunções da área profissional;

- ✓ Desenho dos módulos do currículo, considerando o conjunto de competências articuladas;
- ✓ Definição dos itinerários profissionais; critérios de acesso aos módulos e ao curso; saídas intermediárias e finais; certificados e diplomas;
- ✓ Definição e planejamento dos projetos integradores para o desenvolvimento dos módulos; formulação de problemas desafiadores;
- ✓ Planejamento dos insumos requeridos em cada projeto; definição do professor, coordenador de cada projeto;
- ✓ Definição de estágio supervisionado, quando necessário;
- ✓ Definição do processo de avaliação da aprendizagem e dos critérios de aproveitamento de estudos; instrumentos de acompanhamento e avaliação;
- ✓ Organização de tempo, horários, ambientes de aprendizagem, espaços e pessoas envolvidas.

Os projetos pedagógicos da Faculdade Educamais são elaborados por profissionais da área de cada curso, sob a supervisão do Coordenador, que promove reuniões com os professores, não dispensando a opinião de consultores externos e promovendo eventos de discussão em cada área, de modo a assegurar a atualização das propostas diante das tendências do mercado e da disponibilidade de novas tecnologias de produção e transmissão do conhecimento e da informação.

Os Coordenadores dos cursos têm participação direta nos órgãos colegiados e serão responsáveis pela implementação das estratégias a serem definidas pelo Núcleo de Apoio Didático- Pedagógico, a ser implantado, com o objetivo de realizar a operacionalização do curso e sua condução eficaz.

7.2.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Visando cumprir a proposta pedagógica institucional, a **Faculdade Educamais** desenvolve sua prática educativa concebida em princípios metodológicos, que garantam aos agentes participantes dos processos ensinar e aprender a possibilidade de construir e/ou reconstruir os conteúdos, de forma a torná-los significativos, proporcionando a interatividade entre os mesmos e, conseqüentemente, a socialização necessária.

Assim, a metodologia a ser utilizada é pautada na articulação teoria e prática, aliada às práticas interdisciplinares, tais como:

- ✓ Oficinas pedagógicas;
- ✓ Visitas técnicas;
- ✓ Experimentações e simulações em laboratórios;

- ✓ Seminários, videoconferências, mesas redondas;
- ✓ Grupos de estudo, pesquisas de campo, ruas de lazer, exposições técnicas, artísticas e culturais, dentre outras.

Utilizar-se-á também a prática de monitoria e estágios, objetivando oportunizar aos alunos condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino aprendizagem. Busca desenvolver uma postura empreendedora, exigência requerida no contexto mercadológico.

7.2.3 Atividades Práticas e Estágio

7.2.3.1 Atividades Práticas

As atividades permanentes de prática profissional, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de capacidade laborativa, na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional.

A **Faculdade Educamais** oportuniza situações concretas vinculadas à prática

Em decorrência, o professor está hoje sendo levado a entender que não é mais a única fonte legítima de conhecimento para seu aluno. Talvez este seja mais hábil e mais rápido para ir à Internet buscar informações. Mas, enquanto isso acontece, fortalece-se o papel que o professor sempre teve, ou seja, de ajudar o aluno a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na vida prática.

Dentre os meios de operacionalizar a prática profissional se encontram as atividades complementares, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo expresso, de um lado, e oculto, de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais; a adoção de linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática; programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino-trabalho, integração teoria-prática, adotando princípios da educação adequados ao “ser trabalhador” como ‘ser aprendiz’.

7.2.3.2 *Estágio*

O Estágio Supervisionado é entendido como um componente curricular obrigatório integrante de um conjunto de atividades, para que o aluno desenvolva, em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente.

O Estágio Supervisionado propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Neste sentido, deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos no trabalho de conclusão do curso.

7.2.3.3 *Atividades Complementares*

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas “laboratoriais”, formatadas em um padrão de turma/docente/horas-aula semanais, são previstas as atividades complementares para os cursos de graduação da IES, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares são desenvolvidas em 3 (três) níveis:

- Como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- Como instrumento de iniciação profissional.

É da competência do Conselho Superior Acadêmico normalizar as atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela **Faculdade Educamais** com as do MEC.

As atividades complementares são computadas para efeito de integralização do total previsto para o curso, não incluindo as horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso ou aos projetos experimentais.

As atividades complementares estão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e as modalidades admitidas são divulgadas pela Diretoria e Coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno.

As atividades complementares observam o limite mínimo de 5% (cinco por cento) e máximo de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, sendo orientadas e avaliadas por docentes, de acordo com os critérios estabelecidos pelo projeto pedagógico.

7.2.4 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

A presente política tem por finalidade apoiar a produção de material didático para atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão a ser utilizado nos Cursos de Graduação, de Pós-Graduação, de Extensão e de atividades de educação continuada no âmbito da IES. Por material didático, entende-se qualquer forma de material que possa ser utilizado para os interesses inerentes ao ensino, à pesquisa ou à extensão em qualquer nível de escolaridade, como livros, coletâneas, apostilas, CD, DVD, jogos, blogs, portais, mídias eletrônicas diversas, conteúdos para educação a distância, dentre outros.

Parte-se do pressuposto de que a produção de material didático é, antes de tudo, um ato de criação onde a criatividade é elemento fundante. Considera-se que o material didático institucional é um componente essencial na qualidade da comunicação da instituição com seus estudantes.

A política de apoio à produção de material didático institucional se materializa na Faculdade Educamais em três direcionamentos principais:

- Análise do material didático institucional produzido no âmbito dos Cursos de Graduação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), tendo em vista garantir sua conexão com a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando sua abrangência, acessibilidade, bibliografia, aprofundamento e coerência teórica.
- Apoio especializado no campo da mediação pedagógica pelo material didático elaborado com tecnologias digitais e midiáticas tanto para o ensino presencial quanto para o EAD, tomando por pressuposto a ideia do material didático como um elemento mediador que traz em seu bojo a concepção pedagógica que norteia o ensino e a aprendizagem. Considera-se, ainda, a possibilidade de apoio que privilegia a produção coletiva, crítica e reflexiva, visando proporcionar o desenvolvimento da interatividade, da interação e da colaboração em prol da qualidade da aprendizagem dos estudantes.
- Incentivo à produção de material didático por parte dos docentes da **Faculdade Educamais** que contempla os trabalhos produzidos pelos professores e estudantes com vinculação aos componentes previstos nos Projetos Pedagógicos. Os formatos para divulgação incluem livros, apostilas, catálogos, cartilhas e

mídias digitais.

7.2.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos

Hoje o desempenho competente, em qualquer profissão, reclama o conhecimento e a prática de instrumental tecnológico e de multimeios. O funcionamento de uma IES pressupõe a disponibilidade desses recursos e a presença de operadores capazes de propiciar uma gestão eficiente dos mesmos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso.

Ademais, os recursos tecnológicos e de multimeios devem funcionar, também, como vias de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionais e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho. Ao colocar a infraestrutura tecnológica disponível em atividades de extensão e pesquisas, a **Faculdade Educamais** está:

- ✓ Revendo a concepção de campus fechado e abrindo canais de comunicação e parceria com as comunidades envolvidas;
- ✓ Concorrendo para a difusão dos conhecimentos obtidos;
- ✓ Praticando uma ação continuada e recíproca entre os serviços extensionais, o ensino e a iniciação à pesquisa, no que seja pertinente a sua área de atuação.

Os recursos tecnológicos devem estar em todos os espaços. Assim, a Rede, por exemplo, deve funcionar como uma palavra mágica no mundo da comunicação generalizada, onde tudo pode ser digitalizado e comunicado em tempo imediato.

Os computadores invadem o exercício de todas as profissões, e são as Redes que interligam as regiões e as culturas. Existe, assim, uma espécie de inteligência coletiva.

Impõe-se, portanto, que a escola, nos diferentes níveis e denominações, seja um polo das Redes que conecta o mundo da comunicação globalizada. Se não o fizer, ficará à margem da revolução tecnológica e estará formando profissionais alheios às realidades do mundo contemporâneo e, conseqüentemente, não qualificados para a demanda de trabalho.

Em razão da forte interatividade da vida moderna, até as crianças (e, talvez, sobretudo elas) já pensam de forma diferente e avançada, incorporando novos conhecimentos e tendo outras visões de mundo. A escola não pode quedar-se indiferente. Cabe-lhe incorporar as conquistas tecnológicas e adquirir o instrumental necessário a habilitar seus formados para trabalhar no mundo da globalização e das diferenças (LÉVY: 2003).

A **Faculdade Educamais**, atenta aos avanços, pretende estar sempre adquirindo e instalando instrumentos tecnológicos e de multimeios, visando ser, nessa Rede de conexões, um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento e um centro de formação de profissionais qualificados.

Na definição das políticas institucionais, a **Faculdade Educamais** leva em consideração o fato de que essas políticas definem as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com a sua missão.

As políticas gerais traçadas contemplam, preferencialmente, os seguintes objetivos:

- Promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade, visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, do conhecimento científico e do aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Possibilitar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo caracterizado por constantes mudanças;
- Propiciar condições para que a teoria e a prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, considerando a formação técnico-científica, possibilitando ao acadêmico a sua integração na realidade histórica e social, com o comprometimento necessário, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar produzir e intervir no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento com base na pesquisa científica desenvolvida na **Faculdade Educamais** e a formação integral do aluno;
- Buscar a fidelidade do seu público, através de ações pertinentes;
- Pesquisar periodicamente, por amostragem, o nível de satisfação dos alunos e tomar as medidas que os resultados sugerirem;
- Trabalhar constantemente na busca da adesão dos professores e alunos aos objetivos da IES, como sendo o melhor investimento em qualidade e

desenvolvimento;

- Desenvolver estruturas e condições que permitam aperfeiçoar o trabalho docente e discente, possibilitando investir mais tempo no processo ensino aprendizagem.

O PPI da **Faculdade Educamais** pauta-se pelos seguintes pilares da educação superior.

- 1) Políticas de Ensino.
- 2) Políticas de Pesquisa
- 3) Políticas de Extensão.
- 4) Políticas de Pós-graduação.
- 5) Políticas de Gestão.
- 6) Responsabilidade Social.

7.3 Políticas de Ensino

A instituição adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida” conforme apresentado pela UNESCO no relatório da comissão internacional sobre a educação para o século XXI.

Sob essa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmo, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

Conforme enfatizado no referido Relatório, “a educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber fazer evolutivos, adaptados a civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente compete-lhe encontrar e assinalar as referências que inspeção as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele”.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- 1) *Aprender a conhecer* significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, a não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos.
- 2) *Aprender a fazer* é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores.
- 3) *Aprender a viver junto* significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições.
- 4) *Aprender a ser* implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a Instituição incorpora aos seus cursos abor-dagens que busquem:

- A construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento institucional, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- a interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional.
- a construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos, a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção, e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho;
- a integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração e re-elaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão em uma realidade dinâmica e contraditória;
- a extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a

- coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber, e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento como atividade humana processualmente construída na produção da vida material; e
 - a unidade entre teoria e prática, por meio do desenvolvimento, por parte de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.

7.4 Políticas de pesquisa

Considerando o compromisso com a formação superior em nível de Graduação a **Faculdade Educamais** desenvolverá linhas de pesquisas que forneçam os elementos de interesse e as referências teóricas e empíricas para trabalhos da graduação e da pós-graduação.

Tem como política proporcionar a professores e alunos dos cursos, clima e ambiente acadêmicos com estudos avançados e aprofundados, em sua área específica. Desta forma, assegurará, ainda, a docentes e discentes, os meios para realização das pesquisas de relevância teórica, prática e social.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, a serem realizados com qualidade, atende a mais um dos objetivos da **Faculdade Educamais** que, como instituição inserida na comunidade, procura centralizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional à medida que a pesquisa científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico trazendo novas soluções.

Portanto, propõe políticas que priorizem o desenvolvimento da pesquisa conforme o estabelecido nos Projetos Pedagógicos de cada curso, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica e contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos, tendo como objetivos:

- produzir o conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- incrementar a produção científica nos Cursos;
- criar uma política de pesquisa que esteja completamente integrada com a Graduação, a qualidade e a capacitação do corpo docente;
- incrementar a participação dos docentes nas atividades de pesquisa, sem perda

da qualidade dos projetos;

- aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- consolidar a presença da **Faculdade Educamais** nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- consolidar os processos de avaliação de pesquisa da **Faculdade Educamais**;
- melhorar a qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa na Instituição;
- promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- elaborar material de apoio para os professores pesquisadores;
- implementar infra-estrutura de pesquisa;
- manter e dinamizar ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da atitude de pesquisa entre professores e estudantes, por meio de palestras, seminários, reuniões de apoio a didáticas que articulem ensino e pesquisa;
- consolidar os Grupos de Excelência da Instituição;
- busca de identidade regional;
- resgate de cidadania especialmente da população periférica;
- valorização da cultura regional; e
- desenvolvimento de pesquisas básicas ou aplicadas, institucionais, voltadas para as áreas de ensino vinculado à instituição ou de interesse prioritário da comunidade.

Visando incentivar as atividades de pesquisa, a Instituição utilizará, dentre outras, as seguintes estratégias de ação:

- manutenção e dinamização das ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da atitude de pesquisa entre professores e estudantes, por meio de palestras, seminários, reuniões e apoio didáticas que articulem ensino e pesquisa;
 - criação de uma política de pesquisa que esteja completamente integrada com a graduação, e leve à qualificação e à capacitação do corpo docente;
 - elaboração de material de apoio para os professores pesquisadores;
 - criação de um espaço próprio para os pesquisadores;
 - desenvolvimento de mecanismo de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa, de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e entidades oficiais;
 - realização de convênios com outras instituições, tanto públicas quanto privadas;
- e

- intercâmbio com instituições, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns.

7.5 Políticas de Extensão

A extensão deve ser encarada na perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre a **Faculdade Educamais** e a sociedade. É definida por atividades de atendimento à comunidade, de natureza cultural, artística, científica e técnica, relacionadas às atividades de ensino e pesquisa.

A **Faculdade Educamais** pauta sua política de extensão visando promover a interação transformadora entre a IES e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social, refletindo o potencial da IES no contexto social e sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

Entende que toda atividade de extensão acadêmica pressupõe uma ação junto à comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na **Faculdade Educamais**. Essa ação produz um novo conhecimento, a ser trabalhado e articulado com o ensino e a pesquisa. Assim, a articulação entre a **Faculdade Educamais** e a sociedade, por meio da extensão, é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa.

A captação das demandas e necessidades da sociedade, por outro lado, permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a **Faculdade Educamais** e seu contexto social, permitindo estabelecer políticas para:

- Articulação ensino/pesquisa e sociedade, através de ações de extensão desenvolvidas por estudantes e professores;
- A construção da cidadania profissional do estudante, através do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- A aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- O estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- O estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- O desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto pró-ativa diante dos desafios impostos pela realidade social;

- A identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- A identificação de tendências e vocações regionais;
- A identificação das ações de extensão por meio de organização de fóruns, seminários e workshops que retratem seus resultados e envolvam toda a comunidade acadêmica;
- Aestimulação dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, através da articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- A identificação e incentivo à formação de grupos empreendedores, com vistas à geração de renda e melhoria da qualidade de vida;
- A elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa (incubadoras de cooperativas, grupos artísticos e de trabalho em áreas diversas);
- Agregação da extensão aos campos desenvolvidos nos estágios e pesquisas por meio da permuta de conhecimentos e vivências dos indivíduos, visando à transformação do sujeito e da sociedade;
- A formação cívica indispensável e a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional;
- Assegurar oportunidades para o desenvolvimento do setor educacional, cultural, social, econômico e artístico;
- Promover a prática desportiva, mantendo para o cumprimento desta, orientação adequada e instalações especiais.
- A programação de cursos de extensão incluirá a promoção de serviços à comunidade e a realização de cursos de treinamento de profissionais nas áreas de educação e técnico-científica, assumindo as formas de curso de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos.

De modo geral, a Faculdade Educamais se propõe a realizar sua integração com a sociedade por meio:

- Da realização de seminários de atualização em suas áreas de competência;
- Do programa de cursos de extensão, envolvendo temas atuais, de interesse e necessidade das comunidades externa e interna;
- Do programa de convênios com diversas instituições do País, do Estado e dos Municípios;
- De encontros envolvendo categorias específicas;

- Da criação e prestação de serviços de assessoria e consultoria à comunidade, envolvendo estagiários e docentes da IES e profissionais da comunidade;
- De serviços de intermediação de oportunidades de estágio para estudantes da IES;
- Da participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica;
- De estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local, regional e nacional;
- Da publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico e divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- Do estímulo à articulação da extensão com a pesquisa e o ensino visando integrar, sempre que possível, o saber acadêmico com a realidade.

7.6 Políticas de Pós-Graduação

A **Faculdade Educamais**, reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realizará na promoção do desenvolvimento e bem estar da sociedade, e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pesquisa e pós-graduação que resulte em um ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e do Conselho Nacional de Educação e sua Câmara de Ensino Superior.

Esta política de pós-graduação, já implantada, para os cursos lato sensu, está consubstanciada em ações que possibilitam serem atingidas as metas de qualidade na pesquisa e capacitação de corpo docente, em um primeiro momento a nível de lato sensu para, futuramente, vislumbrar a possibilidade de mestrado e doutorado em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento local, regional e nacional, e prioritárias para a própria **Faculdade Educamais**, na área dos cursos que oferece, nas modalidades presencial e a distância.

As políticas de pós-graduação estão traduzidas em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação de corpo docente e na qualificação de cursos.

O estabelecimento da política de pós-graduação partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações. A partir desta análise realizada, estabeleceu-se o planejamento de metas e ações, cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de pós-graduação. Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento local, regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pela CAPES/MEC;
- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programas de Pós-Graduação integrados à graduação;
- Desenvolver pesquisas em áreas consideradas prioritárias pela **Faculdade Educamais**
- e pelos parceiros;
- Formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, deverá a pós-graduação adotar mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

7.7 Política de Educação Inclusiva

A **Faculdade Educamais** acredita que as políticas de educação inclusiva proporcionam um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, o uso de recursos diversificados e a parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social, a **Faculdade Educamais** adotar as seguintes políticas para os portadores de necessidades especiais, conforme legislação em vigor:

1. Para os alunos portadores de deficiência física, é proporcionado:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para a livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo;

- Reservas de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços da **Faculdade Educamais**;
 - Rampas com corrimãos, facilitando a livre circulação de cadeira de rodas;
 - Portas e banheiros adaptados, com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
 - Barras de apoio instaladas nas paredes dos banheiros;
 - Lavabos e bebedouros adaptados para altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.
- 2. Para os alunos portadores de deficiência visual, caso necessário, pode-se disponibilizar, conforme a legislação em vigor, sala de apoio, disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo:**
- Máquina de datilografia Braille;
 - Impressora Braille acoplado a computador;
 - Sistema de síntese de voz;
 - Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
 - Acervo bibliográfico em fitas de áudio;
 - Software de ampliação de tela;
 - Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
 - Lupas e régua de leitura;
 - Scanner acoplado a computador;
 - Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.
- 3. Para os alunos portadores de deficiência auditiva, pode-se proporcionar, caso seja solicitada, e conforme a legislação em vigor, estrutura disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo:**
- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
 - Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;
 - Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita;
 - Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.
- 4. Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, a Faculdade Educamais pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente da oferta de:**

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas;
- Cursos para o entendimento da linguagem dos SINAIS - LIBRAS.

5. Para a comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como Direitos Humanos Universais.
- Integração Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

Além disso, a **Faculdade Educamais** trabalha na criação de normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

7.8 Política de iniciação Científica

A política para a Iniciação Científica conduz à formação da atitude científica do aluno, que se reflete no desempenho de um profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

Os objetivos que norteiam a política de iniciação científica são:

- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do aluno universitário;
- Incrementar a inovação de soluções através da participação do aluno em iniciação científica e tecnológica;
- Incrementar a participação de alunos nas atividades de pesquisa;
- Incentivar o aluno da graduação a dar continuidade em seus estudos por meio de cursos de pós-graduação: lato sensu, mestrado e doutorado;
- Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho;
- Aprimorar a formação acadêmica dos alunos, contribuindo significativamente para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa em que participam;
- Incrementar a participação de alunos de iniciação científica e tecnológica em

eventos regionais, visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;

- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientados, visando a criatividade e a crítica.

7.9 Da integração entre Ensino, Extensão e Pesquisa

A **Faculdade Educamais** acredita que a realização destas atividades desenvolve competências que, além de alimentar/realimentar a estrutura curricular, os conteúdos programáticos, o ensino e a aprendizagem de um modo geral, contribuem para a realização de consultorias às organizações da região, a organização e oferta de cursos livres abertos, palestras, treinamentos, entre outros.

Dessa forma, a **Faculdade Educamais**, ao implementar os seus currículos plenos, ementas, programas e recursos didáticos, efetivando a integração entre ensino, extensão e pesquisa, pretende:

- Mais do que contribuir para a promoção da ciência e da tecnologia no contexto histórico-social da comunidade, buscando rigorosa e metodicamente o conhecimento, por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, promover a aprendizagem ativa, de modo que o estudante seja sujeito de seu projeto educacional;
- Privilegiar a produção e a incorporação do conhecimento sistematizado, da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva interdisciplinar;
- Resgatar o conhecimento como reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social;
- Socializar o conhecimento elaborado, com o intuito de desenvolver competências que promovam a reflexão e a ação responsável na direção de uma sociedade mais justa.

7.10 Políticas de Gestão

Por sua natureza, o PPI se destina à orientação da atividade acadêmica da instituição. Ocorre, porém, que a gestão do processo acadêmico supõe a necessidade de integração com a gestão administrativa para garantir as condições operacionais, os recursos, os meios e os processos necessários. Essas diretrizes políticas e estratégias de

operação são objeto de planejamento e execução por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Afirmar-se como IES de excelência é a visão que a gestão da **Faculdade Educamais** busca através do seu planejamento estratégico.

A gestão da **Faculdade Educamais** parte da compreensão concreta da realidade sobre a qual pretende agir. Essa compreensão se expressa em três princípios: (1) a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; (2) a excelência do processo acadêmico-científico e (3) a integração ensino-trabalho-cidadania.

Sendo assim, a política de gestão considera o compromisso com os princípios da participação, da integração, da comunicação, da sustentabilidade financeira e da qualidade dos serviços prestados.

Esses princípios orientadores da gestão estão representados nas seguintes formulações norteadoras:

- A **participação** é dada pelo relacionamento cooperativo. A **Faculdade Educamais** viabiliza múltiplos espaços em que seus gestores, professores, funcionários e estudantes podem expressar suas opiniões. A partir de então, guardada a análise da coerência e factibilidade, deriva a colaboração de todos os segmentos na proposta de alternativas para a tomada de decisões e para o estabelecimento de metas.
- A atividade fim da **Faculdade Educamais** é a prestação de serviços educacionais de qualidade. Portanto, se faz necessário que a gestão administrativa esteja fortemente alinhada aos objetivos acadêmicos. Essa premissa está delineada no princípio da **integração acadêmico-administrativa** a ser buscado e acompanhado no cotidiano da gestão institucional
- A comunicação, concebida como um processo de interação social, inerente do ser humano, é apropriada na **Faculdade Educamais** como elemento estratégico para o cumprimento da missão institucional e o alcance de seus objetivos.
- Para que haja condições de desenvolvimento do projeto acadêmico institucional, é preciso que se assegurem os recursos necessários. Assim, a gestão acadêmica não se dissocia da realidade econômico-financeira da instituição. A garantia da **sustentabilidade financeira** não é tida como uma responsabilidade privativa da administração superior da **Faculdade Educamais**, mas é uma função que envolve, respeitado o grau de complexidade e responsabilidade, os diretores, coordenadores e gerentes da instituição.
- Os processos avaliativos, sejam internos sejam externos, se articulam com as atividades de planejamento, fornecendo elementos fundamentais para

diagnósticos conjunturais e estruturais passíveis de intervenção.

- Todas as ações de planejamento da **Faculdade Educamais** são pautadas na busca da qualidade dos serviços prestados.

No que se refere aos documentos institucionais, é importante ressaltar sua articulação, res- peitando a natureza própria de cada um. Desse modo, a atualização do PPI, PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) não pode deixar de considerar a legislação que regula o ensino superior, levando em conta também a realidade social, econômica e cultural da instituição e de seu entorno.

Constituem-se parâmetros institucionais para atualização dos PPI, PDI e PPC os Estatutos, Regimentos e os resultados das avaliações internas e externas. O PDI reporta-se necessariamen- te ao PPI. E os PPC levam em consideração o PPI e o PDI. Cabe reforçar que as alterações do PPI, PDI e PPC obedecem às exigências legais e levam em conta necessidades institucionais.

7.10.1 Organização Acadêmica e Administrativa

A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à adminis- trativa, para que, por meio do Diretor, elo superior comum de ambas as gestões, faça a integra- ção entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade.

A particularidade da gestão da **Faculdade Educamais** decorre dos fins que se procura alcançar com a concepção político-pedagógica assumida e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objeti- vas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

7.10.2 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

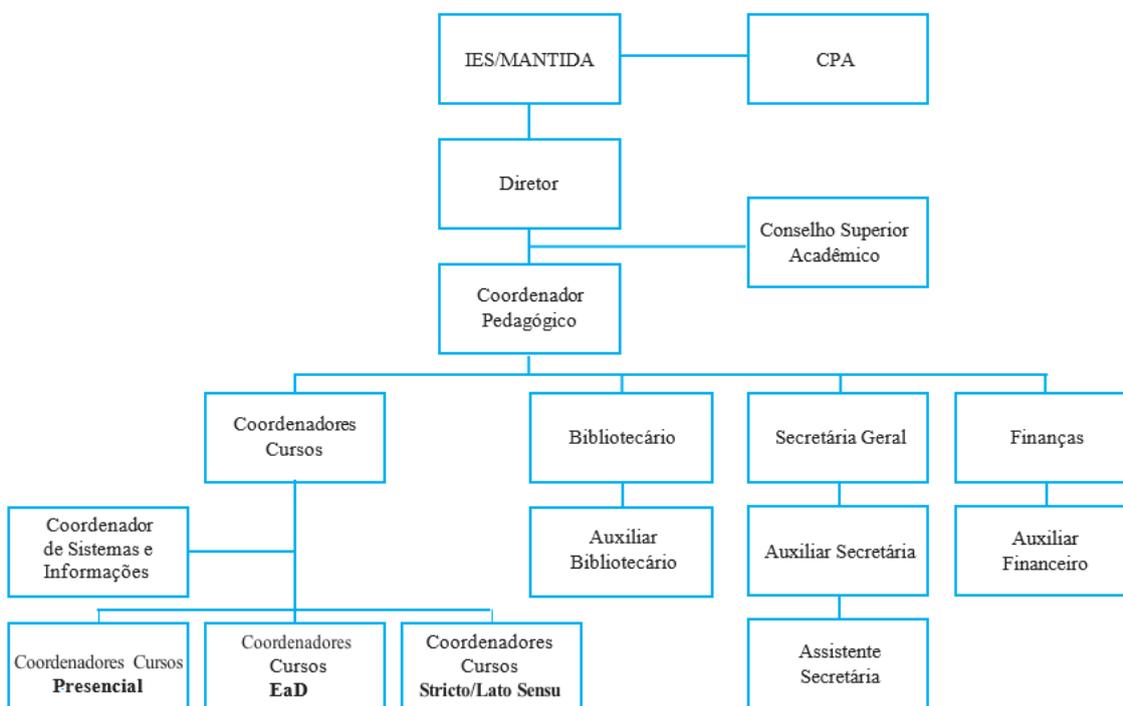
A estrutura organizacional da Faculdade Educamais se apoia em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em 3 (três) níveis de decisão:

- a) Órgãos da Administração Superior: Diretoria e Conselho Superior Acadêmico.

- b) Órgãos da Administração Acadêmica: Coordenação Acadêmica, Colegiado de cursos, Coordenadores de cursos e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.
- c) Órgãos da Administração Básica: Corpo Técnico-Administrativo.

Esta estrutura é auxiliada, nas suas atribuições e competências, pelos Órgãos Suplementares. E poderão, ainda, integrar a estrutura organizacional da Faculdade Educamais, outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

Organograma



Órgãos Colegiados: atribuições, competências e composição

- a) Conselho Superior Acadêmico

- Atribuições e Competências

O Conselho Superior Acadêmico, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria didático-científica e administrativa da **Faculdade Educamais**, tem as seguintes atribuições e competências:

Manifestar-se sobre o Regimento Interno da **Faculdade Educamais** e suas alterações, submetendo-o aos órgãos competentes do MEC, para aprovação;

Aprovar o plano anual de atividades da **Faculdade Educamais** e o plano de aplicação dos recursos orçamentários, encaminhados pelo Diretor;

- ✓ Aprovar, anualmente, o Calendário Escolar;

- ✓ Propor a criação, incorporação, fusão, suspensão e extinção de programas, cursos e habilitações, submetendo-as à apreciação da Mantenedora e posterior aprovação pelo órgão competente do MEC;
- ✓ Decidir, em grau de recurso, os casos apreciados pelo Diretor;

Aprovar, mediante proposta da Mantenedora, da Direção da **Faculdade Educamais** ou de membros do próprio Conselho Superior Acadêmico, a concessão de títulos de “Professor Emérito” e de “Professor Honoris Causa”:

- ✓ Regulamentar as solenidades de colação de grau e outras;

Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da **Faculdade Educamais**, bem como, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor:

- ✓ Emitir parecer sobre os currículos dos cursos de graduação e alterações propostas pelo Coordenador Pedagógico ou pelos Coordenadores de cursos e Coordenadores de Programas de pós-graduação, em consonância com os Diretrizes Curriculares aprovadas pelo MEC, encaminhando-os à homologação da Mantenedora;
- ✓ Apreciar o relatório anual da Diretoria, encaminhando-o à Mantenedora;
- ✓ Emitir parecer sobre os assuntos suscitados pelo Plano de Carreira Docente e encaminhando-os à Mantenedora;
- ✓ Disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo;
- ✓ Decidir sobre aceitação de pedidos de transferência e aproveitamento de estudos;
- ✓ Aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares;

Opinar sobre acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras que envolvam os interesses da **Faculdade Educamais**, submetendo-os à Mantenedora:

- ✓ Exercer as demais competências previstas em lei e no Regimento Interno.

Composição: o Conselho Superior Acadêmico é constituído:

- ✓ Pelo Diretor, seu Presidente;
- ✓ Por um representante da Mantenedora;
- ✓ Pelo Coordenador Pedagógico;
- ✓ Pelos Coordenadores de cursos de graduação;
- ✓ Pelos Coordenadores dos Programas de pós-graduação;
- ✓ Por um representante do corpo docente eleito pelos seus pares;

- ✓ Por um representante do corpo discente eleito pelos seus pares.

O mandato dos representantes docente e discente será de dois anos, podendo haver recon- dução. O Conselho Superior Acadêmico se reúne, ordinariamente, a cada trimestre e, extraor- dinariamente, quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos membros que o constitui.

b) Diretoria

- Atribuições, Competências e Composição.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, órgão executivo superior de coordenação e fiscaliza- ção das atividades da Faculdade Educamais tem as seguintes atribuições e competências:

- ✓ Articular a formulação, execução e avaliação do PDI;

Representar a **Faculdade Educamais** junto a pessoas, a instituições públicas ou privadas:

- ✓ Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior Acadêmico;

Elaborar o plano anual de atividades da **Faculdade Educamais** juntamente com o Coordenador Pedagógico, os Coordenadores de cursos e os Coordenadores de Programas de pós-graduação, e submetê-lo à aprovação do Conselho Superior Acadêmico:

- ✓ Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- ✓ Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
- ✓ Convocar eleições para escolha do discente que fará parte do Conselho Superior Acadêmico;

Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da **Faculdade Educamais**:

- ✓ Propor à Mantenedora a contratação e dispensa do pessoal técnico-administrativo e, ouvido o Coordenador Pedagógico, a contratação e dispensa dos Coordenadores de cursos, dos Coordenadores dos Programas de pós-graduação e do pessoal docente;

Autorizar as publicações, sempre que estas envolvam responsabilidades da **Faculdade Educamais**;

- ✓ Resolver os casos omissos no Regimento Interno “ad referendum” do Conselho Superior Acadêmico;

- ✓ Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento Interno.

c) Administração acadêmica

- Atribuições, competências e composição.

A gestão e a coordenação didático-pedagógica da IES serão exercidas pelo Coordenador Pedagógico, designado pela Mantenedora. O Coordenador Pedagógico será auxiliado pelos Coordenadores de cursos e pelos Coordenadores de Programas de pós-graduação, designados pela Diretoria, por tempo indeterminado. São atribuições dos Coordenadores de cursos e dos Coordenadores de Programas de pós-graduação, sob a supervisão do Coordenador Pedagógico:

- ✓ Definir ou redefinir a concepção, os objetivos, as finalidades e o perfil do profissional a ser formado pelo curso;
- ✓ Colaborar com os docentes na elaboração dos planos de ensino e dos projetos de natureza pedagógica;
- ✓ Sugerir alterações curriculares e ajustamento dos planos de ensino, de acordo com os objetivos do curso, do perfil do profissional a ser formado e das Diretrizes Curriculares aprovadas pelo MEC;
- ✓ Promover a discussão e análise das ementas e dos conteúdos programáticos, visando à interdisciplinaridade e à integração do corpo docente aos objetivos do curso;
- ✓ Fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes disciplinas do curso;
- ✓ Propor normas para o desenvolvimento e o controle dos estágios curriculares e extracurriculares;
- ✓ Executar periodicamente a autoavaliação do curso e a avaliação institucional;
- ✓ Opinar nos processos de seleção, contratação, afastamento e substituição de professores;
- ✓ Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- ✓ Decidir sobre a dependência de disciplinas na programação acadêmica do aluno, respeitado o disposto no Regimento Interno e nas normas estabelecidas pelo Conselho Superior Acadêmico;
- ✓ Definir a organização e a administração dos laboratórios e dos materiais relativos ao ensino;
- ✓ Estimular o programa de monitoria;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento de atividades práticas;

- ✓ Estimular práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia intelectual e profissional do estudante;
- ✓ Encorajar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- ✓ Exercer outras atribuições conferidas pelo Regimento Interno e por normas complementares emanadas pelo Conselho Superior Acadêmico.

A definição dos demais colegiados, funções, direitos e obrigações dos cargos de coordenação, do corpo docente e do corpo técnico administrativo estão descritos no Regimento Interno, anexo a este PDI.

7.11 Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica

O Regimento Interno da **Faculdade Educamais** assegura como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Para tanto, foram instituídos órgãos colegiados deliberativos superiores com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Neste sentido, estabelece as responsabilidades e áreas de competência da Mantenedora e da **Faculdade Educamais**, o que permite e promove, conseqüentemente, a democratização do conhecimento, mediante a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

7.11.1 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

A **Faculdade Educamais** entende que sua organização acadêmico-administrativa deve ser estruturada com o propósito de proporcionar aos professores, estudantes e membros da comunidade um atendimento com qualidade e presteza. Neste sentido, a IES dispõe de órgãos administrativos e de apoio que possibilitam alcançar este objetivo, por meio do envolvimento de uma equipe qualificada e apta a lidar com as variadas questões suscitadas pelas atividades promovidas.

7.11.1.1 Secretaria Geral

A Secretaria Geral, órgão de coordenação e execução dos serviços escolares, é dirigida por um Secretário, contratado pela Mantenedora, tendo como atribuições:

- ✓ Organizar, conferir e manter atualizada a escrituração escolar;
- ✓ Assegurar a preservação dos documentos escolares;
- ✓ Publicar, regularmente, o quadro de aproveitamento de notas e de faltas, para conhecimento dos alunos;
- ✓ Organizar e atualizar a coleção de leis, regulamentos, instruções e os livros de escrituração;
- ✓ Redigir e publicar os editais de chamada para exames e matrículas, após aprovação da Diretoria;
- ✓ Secretariar e lavrar atas das reuniões do Conselho Superior Acadêmico;
- ✓ Expedir a correspondência da **Faculdade Educamais**;
- ✓ Atender pedido de informação ou de esclarecimento de interessados;
- ✓ Expedir diplomas e demais documentos sob sua responsabilidade;
- ✓ Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento Interno, ou que lhe forem conferidas pela Diretoria.

7.11.1.2 Biblioteca

A Biblioteca é dirigida por profissional devidamente habilitado na área, com formação em biblioteconomia, contratada pela Mantenedora, com as seguintes atribuições:

- ✓ Registrar, catalogar, classificar e conservar o material bibliográfico da Faculdade Educamais;
- ✓ Organizar coleções de referência bibliográfica e mantê-las atualizadas;
- ✓ Manter serviços de informações e intercâmbios;

Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento Interno da Faculdade Educamais, ou que lhe forem conferidas pela Diretoria.

7.11.1.3 Administração

A administração da Faculdade Educamais é feita por profissionais devidamente credenciados, contratado pela Mantenedora, com as seguintes atribuições:

- ✓ Subsidiar a Diretoria na elaboração do orçamento anual da Faculdade Educamais;
- ✓ Efetuar o controle financeiro, de pessoal, de material e de manutenção e conservação da Faculdade Educamais;
- ✓ Acompanhar a execução orçamentária;
- ✓ Efetuar compras de materiais de consumo, quando autorizadas pela Mantenedora;
- ✓ Efetuar a contratação de serviços de terceiros, quando autorizada pela Mantenedora;
- ✓ Exercer as demais atribuições previstas no Regimento Interno ou que lhe forem con- feridas pela Diretoria.

7.11.2 Concepção de Processos de Ensino e Aprendizagem, de Currículo, de Avaliação de Ensino e de Planejamento e Avaliação Institucional

As Diretrizes Pedagógicas da IES constituem orientações estratégicas da organização ins- titucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas, de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos PPCs. Oferecem, ainda, condições para a integra- ção e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em pa- râmetros bem definidos, referenciados pela missão da instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual está inserida.

Essas condições são garantidas pelo Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação, necessária à adequação constante do planejamento institucional com as necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Auto- Avaliação, e com as diretrizes preconizadas pelo MEC.

Nesse contexto, a organização da IES busca integrar e articular os PPCs oferecidos e esti- mular as práticas multidisciplinares e interdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades extracurriculares, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a de- finição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social.

Deverão, assim, contemplar a mudança de foco do processo ensino-aprendizagem cuja ên- fase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para

privilegiar a capacidade de aprender a aprender, realçada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, envolvendo o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências

Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnicos-culturais, em uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de apropriadas tecnologias. Uma perspectiva inovadora que traz, amalgamada, a aprendizagem de valores positivos e a formação de atitudes para mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional, com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando o profissional para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional como preconizam as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação.

Serão as seguintes as linhas-mestras para a ação pedagógica da instituição:

- busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações sócio-culturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- formação do profissional, com ampla e sólida base teórica, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- valorização da dimensão sócio-política e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que substituirá a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos.

O caminhar na direção desse projeto pressupõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação, entre os quais cabe destacar:

- interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão Global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade, como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
- fornecimento de sólida formação geral, estreita interação com os conhecimentos,

- com- petências e habilidades necessários à formação do profissional;
- integração nos contextos reais da vida da comunidade, na rede de serviços e com profis- sionais em exercício, como espaços privilegiados do processo de ensino- aprendizagem de forma contínua;
- desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, que engloba o aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, conforme caracterização das diretrizes curriculares nacionais para cursos de graduação;
- diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englo- bam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;
- desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços;
- desenvolvimento de modelos pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e relevância social;
- estruturação de matrizes curriculares flexíveis que, à diversidade de situação de ensino-aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produ- ção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo; e
- utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A educação superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade moderna. As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova con- cepção para os cursos superiores, baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e habilidades para a formação dos estudantes, permitindo maior capacidade para competição e sucesso no mercado de trabalho.

Assim, a IES promove:

- a preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas eco- nômicas e de emprego, adaptando às complexas condições de exercício profissional no mercado de trabalho;
- a formação para a cidadania crítica, formando o aluno-cidadão, capaz de interferir cons- trutivamente na sociedade para transformá-la;
- a preparação para participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, acessos democráticos e eficazes de tomada de decisões,

capacidade sócio-comunicativa de liderança, de iniciativa, de solução de problemas;

- a formação para o alcance de seus objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico do Estado de São Paulo e em particular da região Leste, onde está inserida;
- a preparação para entender o ensino com prioridade fundamental em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos;
- a formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, verdade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas;
- a formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, interação de contextos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio-ocupacional.

Ao escolher como foco principal na concepção dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comportamento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A Instituição apresenta proposta diferenciada, integrando formação teórica e prática à pesquisa e a extensão, o que implica em definição clara do perfil do corpo docente, com qualificação e excelência para o magistério e a pesquisa interdisciplinar, com postura crítica e transformadora.

Para estabelecer as suas linhas de ação, a **Faculdade Educamais** considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo desse princípio, a IES pautou-se nos fundamentos que a idealizaram, tendo sempre em vista que é necessário:

- acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
- entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela

Auto-avaliação (professores, técnico-administrativos e alunos);

- definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão das matrizes curriculares, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas; e
- identificar as bases de sustentabilidade de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

A definição das competências (que inclui conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, contido no Parecer CNE/CES Nº 67/2003, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela IES a serem desenvolvidas são:

➤ **Tomada de decisões**

O trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

➤ **Comunicação**

Os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio tecnologias de comunicação e informação.

No trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da Comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

➤ **Administração e gerenciamento**

Os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empreendedores ou lideranças na equipe que integram.

➤ **Educação permanente**

Os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Deverão aprender a aprender e a ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais; proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e as específicas, observadas em cada projeto pedagógico de curso, supõe a formação de atitudes e valores, e o desenvolvimento e o domínio de conhecimento e habilidades gerais e específicos que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos recursos ofertados pela IES no contexto nacional e internacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A IES utilizará, no desenvolvimento dos seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, de tomar iniciativa e do empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

➤ **Interdisciplinaridade**

A integração disciplinar possibilita a análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento.

➤ **Formação Profissional para a Cidadania**

As instituições tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.

➤ **Estímulo à autoestima intelectual**

Autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional.

➤ **Responsabilidade, Compromisso e Solidariedade Social**

A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.

➤ **Diversificação dos Cenários de Ensino-Aprendizagem**

A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a ação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os PPCs, observando os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se, como metodologia de ensino e aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos do meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisas bibliográficas e iniciação científica.

➤ **Concepção da avaliação do desempenho acadêmico na IES**

O sistema de avaliação do desempenho acadêmico poderá ser constituído de:

➤ **Avaliação Diversificada –ADV**

Esse processo poderá ser composto por exercícios procedimentais, organização de dados e informações, apresentação orais ou escritas, provas, estudos comparados, reflexões e sínteses das aulas. Tais instrumentos de avaliação deverão ser aplicados pelo professor ao longo do semestre com a finalidade de compor a nota semestral, ficando a seu critério as datas de aplicação dessas avaliações. Esses instrumentos devem visar à assimilação e aplicação dos conceitos básicos para o desenvolvimento das competências indicadas nos planos de ensino de cada disciplina, conjunto de disciplinas ou série.

O professor divulgará a aos alunos no início de cada semestre os instrumentos e critérios de composição da nota da Avaliação Diversificada.

➤ **Avaliação Conceitual – ACC**

Este instrumento tem como objetivo avaliar os conceitos básicos apresentados nos planos de disciplina e deverá ser aplicado ao aluno individualmente, podendo ser interdisciplinar. Esta avaliação deve ser aplicada dentro do horário normal da aula da disciplina, em data divulgada em calendário da instituição.

➤ **Avaliação de Competência-ACP**

Este instrumento tem por finalidade verificar se os alunos adquiriram as competências trabalhadas. Esta avaliação deverá ser um estudo de caso, uma simulação de um contexto pro- fissional, ou qualquer outro instrumento apropriado elaborado pelos professores.

➤ **Concepção da avaliação institucional na IES**

Este PPI vincula-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004, que define como elementos constitutivos a avaliação institucional (interna e externa), avaliação dos cursos de graduação e a avaliação de desempenho dos Estudantes.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura da avaliação na IES. Em decorrência deste envolvimento da comunidade com sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com a transformação e mudanças no patamar de qualidade.

A avaliação, no contexto deste PPI, considera o conjunto de princípios, diretrizes e dimensões do SINAES, dos quais destacamos os seguintes:

➤ **Princípios**

- melhoria da qualidade da educação superior;
- responsabilidade social;
- orientação da expansão da sua oferta.

➤ **Diretrizes**

- aumento permanente da sua eficácia institucional;
- efetividade acadêmica e social;
- promoção do fundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- valorização de sua missão pública;
- promoção dos valores Democráticos;
- respeito a diferença e a diversidade;
- afirmação da autonomia e da identidade institucional;

➤ **Dimensões**

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para

estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

3. A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e participação dos segmentos da comunidade Universitária nos processos decisórios.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Partimos do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade. Dessa forma, acreditamos que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem tão-pouco selecionar e excluir, mas apresentar resultados que possam ser analisados, a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que venham ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

A auto-avaliação institucional abrange as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais construtivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a instituição faz e o que se propõe a fazer por meio dessa missão (compromissos, vocação, inserção regional e Nacional) e finalidades.

A Auto-avaliação institucional, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avaliará todos os aspectos que giram em torno desses eixos: o ensino, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão

da instituição, o corpo docente, as instalações e várias as outras categorias e conjunto de indicadores. as informações obtidas com esta modalidade avaliativa será utilizada pela IES para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da própria IES.

Acreditamos que a avaliação seja um instrumento de mudança de cultura da IES - cultura entendida como uma teia de significados constituída pelo homem e, ao mesmo tempo, uma intervenção política, ética e pedagógica na busca de uma apurada análise da realidade.

É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite a IES voltar-se a si mesma, na busca da qualidade da educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais. Tal avaliação sistemática não pode se transformar em apenas mais um objeto de estudo Acadêmico, mas deverá usar a comunicação como instrumento, para socializar os problemas, os desafios, assim como propôs as intervenções necessárias.

Nesse sentido, avaliação institucional cabe ser visualizada como afirmação duradoura em busca de uma qualidade compatível entre a filosofia institucional e a responsabilidade social.

Lembramos, ainda, que avaliação não é somente uma dinâmica de conhecimento de determinados aspectos selecionados, mas, sobretudo, um esforço coletivo de compreensão do todo, meio da articulação das diversas dimensões da instituição e de construção da Integração onde esta não exista.

Portanto, importa um trabalho de participação de todos os segmentos da IES, de modo a definir e compreender quem somos, como estão nossos cursos, o que pretendemos para instituição e qual nossa responsabilidade social.

➤ **Diretrizes para Avaliação Institucional**

Avaliação institucional é preconizada como ferramenta-chave para aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social da IES.

Este processo constitui-se em ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, únicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da instituição. Tais questões são cruciais quando se trata de colocá-las em prática.

São destacadas as seguintes diretrizes no desenvolvimento da avaliação institucional:

1. A avaliação institucional representa um processo de busca permanente de indicadores para o desenvolvimento institucional, todos os níveis de atuação, e sua execução deve sempre contar com a participação, direta ou indireta, dos envolvidos nas diversas dimensões avaliadas.
2. A auto-avaliação é liderada por especialistas em avaliação, que também se responsabilizam por atividades de ensino, como professores na Instituição conhecendo e participando da realidade a ser avaliada.
3. A avaliação institucional baseia-se em mecanismos permanentes de participação e de consulta à comunidade interna, acesso às informações obtidas, de retorno das análises efetuadas, de sugestões para encaminhamento dos problemas, assegurando-se a transparência e o engajamento do processo.
4. A avaliação institucional é conduzida no sentido do aperfeiçoamento da missão pedagógica e social da IES, com caráter estritamente formativo, não se podendo traduzir, em nenhuma circunstância, no instrumento punitivo de indivíduos ou setores de estrutura universitária.
5. As análises e as recomendações da auto-avaliação devem, como processo integrado, levar em conta o contexto institucional global que, por sua vez, insere-se num contexto externo mais amplo, de forma a caracterizar, com a devida propriedade, os aspectos críticos e as soluções desejadas e possíveis, evitando-se julgamentos parciais.
6. A realização da avaliação institucional é decorrente de determinação política dos dirigentes da IES, implicando isso com seus propósitos e com sua continuidade, bem como garantia das condições necessárias ao seu desenvolvimento.

➤ **Objetivos centrais**

- realizar a auto-avaliação da instituição de acordo com o estabelecido pela lei 10.861, de 14 de abril de 2004, em consonância com as diretrizes elaboradas pela CONAES/ INEP, e consideradas as características culturais e socioeconômicas dessa instituição e da região onde está inserida;
- avaliar a instituição com uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional; e
- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos

membros da comunidade acadêmica, auto consciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.

➤ **Objetivos operacionais**

- gerar conhecimento para tomada de decisões dos dirigentes da instituição, em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas de seus problemas e pontos fracos;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Estes objetivos permitirão a IES conhecer-se e tomar ciência de sua própria realidade de- tectando seus pontos fracos e fortes; colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões, visando a melhoria da qualidade de seus cursos e das atividades desenvolvidas dos projetos de ensino, pesquisa e extensão; e realizar, permanentemente, um diagnóstico de cada curso, visando a identificação de seus problemas e de possíveis mudanças e inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

8 Responsabilidade Social

8.1 O compromisso Social da Faculdade Educamais

A responsabilidade social e o compromisso com um ensino de qualidade insere-se no Plano de Desenvolvimento Institucional da **Faculdade Educamais** como pilar da construção de sua identidade e de sua vocação, no cumprimento da sua missão social.

A **Faculdade Educamais** assume uma função explícita de colaboradora do desenvolvi- mento e da solução dos problemas da realidade social. Conduzindo projetos que realmente transformem a região e o ambiente em que está inserida, sem perder de

vista o sentido humano dessas mudanças, implica antecipar seu impacto tanto nas relações econômicas, quanto nas relações políticas e sociais entre os indivíduos.

8.2 Visão da IES quanto a sua Responsabilidade Social

A responsabilidade social da instituição traduz-se pela busca de compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. Conforme afirmado na introdução deste documento, **Faculdade Educamais** prima pela inclusão social dos seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região.

Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a IES tem como responsabilidade, entre outras:

- atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável a si mesma;
- promover seminários e cursos de interesse e da comunidade da instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes a instituição;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; e
- avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente no tocante aos seus cursos de graduação e superiores de tecnologia e, quando houver, pós-graduação e extensão, por meio de plano de auto-avaliação institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na lei do SINAES.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender as necessidades da empresa e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

A IES desenvolve também uma prática de apoio aos alunos carentes. Um exemplo é o programa de bolsa de estudo, que tem como objetivos:

- comunicar com clareza ao corpo discente toda a comunidade universitária e regional a política de concessão de bolsas da **Faculdade Educamais**;
- incentivar com instrumentos objetivos o melhor desempenho Acadêmico;
- reduzir o índice de absenteísmo, rotatividade e inadimplência do corpo discente;
- fortalecer o pensamento grupal direcionando-o e utilizando-o como instrumento de auxílio e busca de qualidade de ensino e apoio para o melhor rendimento individual e coletivo dos discentes.

➤ **Diretrizes Norteadoras**

As diretrizes norteadoras requerem estratégias educacionais variadas e complementares no pensar e fazer acadêmicos da Instituição que busca:

- o conhecimento da realidade Regional e dos seus condicionantes histórico-político-social;
- a formação de profissionais competentes para atuar responsavelmente sobre essa realidade;
- o compromisso com as necessidades e os interesses básicos da Comunidade;
- a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- a revisão periódica e fundamentada dos projetos pedagógicos dos cursos que oferece, de modo a contribuir para a realização dos projetos educacionais dos estudantes;
- a resposta às mudanças ocorridas na sociedade e a contribuição para o desenvolvimento curricular perante as diretrizes, desafios e avanços didáticos pedagógicos; e
- a busca permanente da articulação entre as dimensões das unidades, teóricas e práticas, o que pressupõe ênfase na aprendizagem, transformação de professores em orientadores e de estudantes em pesquisadores.

Dessa forma, busca-se formular o conhecimento capaz de estimular um processo contínuo de aperfeiçoamento da instituição e das atividades educacionais que concebe e realiza. Sob essas perspectivas, a **Faculdade Educamais** procura continuamente responder às demandas relativas a:

1. Qual é o compromisso social de caráter Educacional da Faculdade Educamais?
2. Com quais recursos pedagógicos irá concretizá-lo?
3. Qual o perfil de egresso que contribuirá para formar ?

Procurando responder a essas questões, o Projeto de Desenvolvimento Institucional expressa a organização e o pensar de sua proposta pedagógica, voltada para a formação do sujeito e do profissional, validando a abertura de cursos relacionados à demanda da região, a oferta de cursos pelas instituições existentes na região e ao perfil do corpo docente associando ao foco e campo de atuação dos cursos a serem ministrados.

Sob esse direcionamento, sublinha-se que o projeto institucional representa uma perspectiva de abordagem e reflexão sobre o atual processo de globalização e concorrência na educação, na dinâmica escolar e, logicamente, na construção dos projetos pedagógicos dos cursos existentes e dos cursos a serem implantados, e os sujeitos atuantes de forma que a essência da existência dos cursos respeite o projeto Educacional formulado pelos estudantes.

Assim, a construção do projeto pedagógico se apoia em um diagnóstico da realidade e se fundamenta em planos que possibilitem a instituição reagir às ameaças e identificar questões emergentes que sejam significativas para alcançar metas factíveis e consignadas ao seu desenvolvimento educacional.

Nessa direção, algumas ações são consideradas para a consolidação do projeto institucional:

- instrumentalizar o estudante para que seja capaz de formular o seu projeto de vida;
- combinar, com equilíbrio, a presença de professores com a boa formação acadêmica e experientes no ciclo profissional, para proporcionar a interligação entre a academia e o mercado de trabalho;
- promover a integração entre a instituição e outras instituições, empresas e órgãos públicos e privados, por meio de relacionamento participativo e produtivo;
- explorar as mais modernas ferramentas de comunicação estimulando o seu uso nas atividades acadêmicas;
- promover a modernização contínua das instalações e dos recursos materiais e físicos da instituição;
- consolidar uma estrutura organizacional compatível com a sua missão e adaptá-la, sistematicamente, as necessidades de seu modelo pedagógico e administrativo;
- oferecer uma educação de qualidade, de modo a formar um capital intelectual capaz de participar, enquanto profissionais competentes, no desenvolvimento sustentável do estado e da região, englobando valores de ética e de responsabilidade social às organizações;
- exercer, na plenitude, sua autonomia, o papel crítico que lhe é inerente, como

fórum privilegiado de reflexão e proposição;

- desenvolver habilidades e competências dos Estudantes, permitindo a sua formação com liberdade, oferecendo disciplinas optativas, de complementação e oportunidades diferenciadas para integralização dos currículos;
- incorporar novas tecnologias que represente avanços para a realização da atividade acadêmico-pedagógica.

Ao reconhecer tais objetivos, a IES busca meios para contribuir de forma efetiva para o êxito de sua concretização.

Ao longo do desenvolvimento dos cursos, são realizados os componentes curriculares, atividades vinculadas ao ensino, iniciação científica e extensão, cujo objetivo é acompanhar a dinâmica de desenvolvimento do município e região, tendo como foco os aspectos políticos, social, demográfico e cultural que afetam o seu desempenho. Procura-se detectar sistematicamente potencialidades e carências de forma que a Instituição possa orientar-se no desenvolvimento de suas ações revendo, se necessário, seu projeto pedagógico, objetivos e metas. Para que sejam sanadas ou amenizadas as carências, bem como evidenciadas e trabalhadas as potencialidades.

Como parte do seu compromisso social com a comunidade paulistana e do entorno, são realizados, também, esforços visando ao apoio e a participação em ações e atividades voltadas às populações que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do desenvolvimento de programas de qualificação profissional em parceria com os setores públicos e privados do município.

Essas parcerias são cruciais para o desenvolvimento de estratégias que possam ser mediadoras entre o projeto institucional da **Faculdade Educamais** e as necessidades políticas, econômicas e sociais da população. A realização de práticas e estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, de cursos, seminários e fóruns sobre o temas de interesse comum, de atividades de ação comunitária, e a prestação de serviços comprometidos com as questões sociais, poderão interferir de forma efetiva no desenvolvimento do bairro da Penha e também do Município de São Paulo.

É sob essa perspectiva que definem, no Projeto Institucional da **Faculdade Educamais**, objetivos, metas e ações voltadas para o desenvolvimento local, abrangendo os segmentos de educação profissional em nível superior, qualificação e aperfeiçoamento de mão de obra local e fortalecimento das instituições públicas municipais e Estaduais de São Paulo e região.

A disponibilização de sua infra-estrutura (biblioteca, laboratório e outros) bem como apoio Logístico a realização de empreendimentos que resultem na melhoria da qualidade

de vida dos municípios - especialmente projetos educativos, esportivos e culturais que respondam às expectativas das Comunidades internas(alunos, professores e demais funcionários) e externa -é um dos componentes fundamentais envolvimento da Instituição com a comunidade.

Dessa forma a IES contribui para a efetiva socialização do conhecimento, bem como explicitar a compreensão, por parte da Instituição da relevância social e política do ensino para o desenvolvimento regional.

Afinal, fundamenta o projeto pedagógico da **Faculdade Educamais**, a crença que a difusão de conhecimentos úteis à vida individual e coletiva estimula a busca de soluções criativas para o compromissos sociais e a propaga positivamente ideias e princípios interessantes ao engrandecimento da nação.

8.3 Desenvolvimento da Capacidade de Acompanhar e Implementar Mudanças nas Condições de Trabalho

No esforço de contribuir adequadamente para a melhor qualidade de vida da população local e para desenvolvimento regional, a IES se empenha em estabelecer parcerias que permitem aprofundar as relações que pretende construir com a comunidade por meio de suas instituições e empresas. **Para isso:**

- estabelecer convênios com empresas interessadas em oferecer oportunidades de estágio para estudantes da IES,
- estabelecer contratos de parcerias com instituições comprometidas com o empreendedorismo, como o SEBRAE, com atividades de trabalho voluntário, de consultoria, com programas de treinamento/reciclagem, entre outras;
- formalizar parcerias com as IES do País para a realização de programas de intercâmbio de estudantes e professores, para a realização de cursos interinstitucionais, e para a realização de pesquisas conjuntas.

8.4 Relacionamento da IES com seus Grupos de Interesse

A responsabilidade social da IES é entendida também como um relacionamento ético da Instituição com todos os grupos de interesse que influenciam ou são impactados pela sua atuação. É a expansão e evolução do conceito e do papel da Instituição de Ensino Superior para além do ambiente interno da instituição. Na medida em que a IES está inserida na sociedade, há uma importante relação de interdependência entre ambas.

A seguir, são apresentados os grupos de relacionamento da IES a responsabilidade para com eles.

8.4.1 Público Interno

As pessoas, diretores, coordenadores, professores, técnico-administrativos e demais funcionários, como o diferencial da Instituição, são valorizadas e motivadas, a fim de obter a coesão interna alinhada aos objetivos da Instituição. O plano de carreira, política de qualificação, o tratamento dos funcionários com dignidade, responsabilidade e liberdade de iniciativa faz parte da cultura da IES.

A responsabilidade com o público Interno também se manifesta na gestão democrática das atividades acadêmicas, mediante organização colegiada da instituição, de modo a promover e garantir a cooperação das categorias integrantes da comunidade acadêmica.

As oportunidades são oferecidas a todos, independentemente de sexo, raça e origem. Essa postura traz para o ambiente de trabalho da IES diferentes histórias de vida, habilidades e visão do mercado, permitindo o crescimento da IES como um todo. A IES constata que a responsabilidade social com seu público interno proporciona maior produtividade, comprometimento com a IES, motivação, além de diminuir a rotatividade de mão de obra.

8.4.2 Alunos

A responsabilidade social da IES para com os seus alunos esta relacionada a educação ofertada com qualidade, que permite o desenvolvimento pleno do aluno, cidadão preparado para ser agente transformador da realidade, comprometido com a gradativa eliminação das desigualdades sociais.

A transparência institucional, a divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional e as facilidades e oportunidades oferecidas aos alunos pela IES contribuir com a responsabilidade social da IES para os seus alunos.

8.4.3 Comunidade

O envolvimento com a comunidade é uma prioridade da administração da IES. Com ações voltadas para a comunidade e para a localidade, as iniciativas da IES promovem a mudança das relações que se produzem na sociedade, incentivando a participação dos

atores locais para que desempenhem o papel de agentes de mudanças sociais em suas comunidades.

A IES, por meio de suas ações envolvendo a comunidade, busca o desenvolvimento das pessoas, isto é, o aumento de suas oportunidades, capacidades, especialidades e direitos de escolha; o desenvolvimento para as pessoas, isto é, a garantia de que seus resultados sejam apropriados, equitativamente, por todos; e o desenvolvimento pelas pessoas, ou seja, o ganho aumentado da parcela de poder dos indivíduos e das comunidades para sua participação ativa na definição do processo de desenvolvimento, tanto com seus sujeitos como seus beneficiários. Esses atributos básicos, comprometidos com desenvolvimento humano, são parâmetros para a complexa missão da IES, instituição confrontada com os grandes desafios que o país enfrenta, como o de encontrar soluções para nossos graves problemas sociais, de modo a haver equidade social, questão que depende de forte vontade política e grandes modificações na estrutura social.

Os projetos que a IES desenvolve são voltados à população carente, principalmente crianças e adolescentes carentes. Promovem a percepção da diversidade cultural e da identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos nacionais, valorizando seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais, em especial das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras.

Os funcionários, docentes e discentes da IES são envolvidos em “trabalho voluntário” nos Programas de Ação Social desenvolvidos pelas entidades parceiras (Governamentais e Não-governamentais). O estímulo do trabalho voluntário possibilita a valorização e disseminação no meio Educacional de ações que ofereçam oportunidade para o exercício de cidadania e da sociedade.

8.4.4 Parcerias

A IES entende que a responsabilidade pela construção de uma sociedade mais justa seja de todos. A atuação das instituições educacionais é estratégia para tal, ao lado da participação de entidades filantrópicas, ONGs, movimentos sociais, institutos de origem empresarial, empresas e dos órgãos governamentais.

Sabe-se que a ética nos negócios é a base da responsabilidade social e se expressa por meio de princípios e valores praticados pela organização. A IES transmite conduta ética no cumprimento de contratos e no relacionamento com instituições parceiras independente da finalidade do seu convênio/parceria (bolsas de estudo, estágio, aquisição de acervo, entre outros). A instituição incentiva a adoção de práticas socialmente

responsáveis pelos seus parceiros, além de exigir dos trabalhadores terceirizados éticas semelhantes às de seus funcionários.

8.4.5 Governo

A IES atua com transparência, ao estimular a cidadania na sociedade, observando a legislação educacional vigente e realizando a adesão aos diversos programas disponibilizados pelo governo. A instituição entende que a complexidade dos problemas sociais demanda a parceria entre a iniciativa privada e o Estado para que seja feito um trabalho de caráter coletivo, com a finalidade de que a nação possa ser agraciada com resultados educacionais eficazes mais rapidamente. A IES parte do princípio de que é na sinergia dos esforços entre a iniciativa privada, Estado e sociedade que poderão ser solucionados os problemas socioeconômicos do país.

8.4.6 Conclusão

Esse relacionamento da IES com os grupos de interesse acontece de acordo com os seus valores, princípios, objetivos e missão. Dessa forma, a IES contribui para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da sua área de inserção, a qual é essencial para o crescimento econômico e social do País.

Uma comunicação transparente interna e externa, o investimento no ambiente de trabalho, no bem-estar dos funcionários, na satisfação dos alunos, professores e comunidade são exemplos de ações que caracterizam a responsabilidade social da Instituição.

9 Políticas Afirmativas de Inclusão Social da IES

A **Faculdade Educamais**, atendendo ao disposto na nova legislação educacional, consonância com parágrafo único do artigo 3º da portaria MEC número 4.361/2004, dia 29 de Dezembro de 2004, formulou sua política de inclusão social.

São os seguintes os objetivos para ela definidos:

- promover melhoria do desenvolvimento dos alunos com comprovada deficiência por meio de oficinas de nível em português e matemática, para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na IES;
- aumentar o número de estudantes afrodescendentes e indígenas matriculados e

egressos da IES;

- propiciar as condições necessárias aos ingressantes para permanência nos cursos de graduação;
- incentivar e preparação dos concluintes da graduação pertencentes aos segmentos sociais contemplados com bolsas para continuidade de estudos;
- reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais; e
- absorver parte do contingente de imigrantes do município e da região nos cursos superiores oferecidos, qualificando e preparando profissionais para o desempenho eficiente de suas funções.

A instituição, mediante o apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes afrodescendentes e indígenas ao ensino superior, ao desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico deste público em especial, pretende auxiliar no projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

São implementadas as seguintes ações acadêmicas administrativas para garantir o desenvolvimento destas atividades:

- a integração da ação desenvolvida à formação técnica e cidadã do estudante, pela produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias;
- a interdisciplinaridade, caracterizada pela integração de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologia, com ações interprofissionais e interinstitucionais, com consistência teórica e operacional que permita a estruturação das diversas ações propostas;
- a geração de produtos ou processos como publicações, cursos, produção de material didático e paradidático, e abertura de novas linhas de extensão.

Espera-se, assim, impacto social positivo e produtivo, relação transformadora sobre os problemas sociais, contribuindo para a inclusão desses grupos sociais; e desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento e para aplicação de oportunidades educacionais para afro-descendentes e indígenas, facilitando o acesso ao processo da formação e de qualificação.

A IES se empenha em articular a relação bilateral com os outros setores da sociedade, pela interação do conhecimento e da experiência acumulados na academia com o saber popular e pela articulação com organizações de outros setores

da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias inter-institucionais visando a:

- contribuir na formulação, implementação e acompanhamento das políticas nacionais;
- aproximar as matrizes curriculares dos cursos superiores com as necessidades concretas da sociedade;
- descobrir novos objetos de investigação em contexto externo ao meio Acadêmico;
- experimentar alternativas metodológicas de trabalho, ensino e pesquisa; e
- desenvolver atitude proativa diante dos desafios da aplicação do número de estudantes negros e índios na vida acadêmica, em especial nos cursos em que eles se encontram sub-representados, mormente aqueles direcionados a cultura, a pesquisa e a vivência acadêmica continuada.

10 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO ON-LINE

A função institucional da educação a distância é possibilitar a ampliação da atuação formativa de excelência da **Faculdade Educamais**, ultrapassando as fronteiras locorregionais por meio da modalidade de educação on-line, de acordo com o Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece diretrizes e normas para a educação superior a distância. Para isso, deve estar em consonância com as políticas de graduação, pós-graduação, extensão e cursos livres, assim como com práticas pedagógicas que incorporem as possibilidades inerentes às tecnologias digitais e midiáticas da informação e da comunicação, tanto na modalidade de ensino híbrido quanto na modalidade de ensino a distância.

Por educação on-line compreende-se uma modalidade que é realizada via internet, utilizando as diferentes possibilidades de acesso ao conhecimento, distribuindo-o de forma rápida e fazendo uso da interatividade para promover a interação entre pessoas, de forma síncrona e assíncrona. Nesse sentido, diferentes modalidades comunicativas podem ser incorporadas à prática educativa: um-a-um (ou seja, entre duas pessoas), de um para muitos (ou seja, de uma pessoa para muitas pessoas); e de muitas pessoas para muitas, (ou seja, a construção colaborativa) também denominada estelar.

Hibridismo como modalidade de ensino se configura como a mesclagem das práticas da educação presencial com as possibilidades da educação on-line. Nessa

perspectiva, vai ao encontro da aprendizagem ubíqua que se constitui como presença constante, ultrapassando barreiras espaço-temporais

A política de educação on-line na Faculdade Educamais prevê:

- Ampliar e sistematizar o ensino online nos Cursos pós-graduação, através da oferta de cursos à distância e da incorporação do modelo híbrido aos cursos presenciais;
- Ampliação e qualificação da oferta de cursos de extensão nas diversas áreas de atuação da **Faculdade Educamais**;
- Ampliar e sistematizar o ensino online nos Cursos de Graduação, respeitadas às regulamentações do Ministério da Educação e as disposições legais vigentes;
- Desenvolvimento de ações na área da formação de professores e do corpo técnico-administrativo.

11 Conclusão

Os cursos e os programas oferecidos pela **Faculdade Educamais**, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitê-los:

- a apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- o desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto socio-cultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atuação da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela instituição para as questões sociais visa a promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e modificações na educação na cultura. A missão da Instituição inclui preparação para a liderança e acompanhamento de profundas e intensas mudanças induzidas pelo avanço tecnológico e pelas novas concepções de vida dele emergente.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporciona aos seus alunos instrumentos técnicos científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos a elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual, possibilita a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que tem como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais - a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis de inteligência criativa e elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectiva de desenvolvimento da região Leste da cidade de São Paulo.

Finalmente, resta afirmar que a **Faculdade Educamais** adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situação reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que seus egressos tenham condições de atuar com competência nas empresas que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERBEL, NAN. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes.**

Semina: Ciência Social e Humana 2014 v.32 n.1, p.25-40.

BRASIL. **Ministério da Educação.** *Programa Incluir: acessibilidade na educação superior.* Brasília: SECADI/SESu, 2013.

BONDÍA, JL. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação* 2002 n. 19, p.20-29.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Brasília: FORPROEX, 2012.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 1988. KANT, I. *A metafísica dos costumes*. Bauru, SP: EDIPRO, 2003.

MIRANDA, JFA; MORGADO, FEF; MORAES, MBVB; CRISÓSTOMO, RPG.

Autoavaliação institucional no UNIFESO: 15 anos de avaliação transformadora.

Teresópolis: UNIFESO, 2014.

MIURA IK. *O processo de internacionalização da Universidade de São Paulo: um estudo de três áreas de conhecimento*. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2009.

MORAN, J. Autonomia e colaboração em um mundo digital. *Revista Educatrix*. 2014 n.7, p.52-57.

MOREIRA, MA. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula*. Brasília: UnB, 2006.

MORIN, E. *A cabeça em feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 11.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005

PROUDHON. *De la justice dans la révolution et dans l'e'glise*. Editora Scholar's Choice, 2015.

VEIGA, IPA. *A aventura de formar professores*. Campinas: Papyrus, 2012.

educa+
faculdade educamais